



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

O número de trabalhadores não residentes tem aumentado nos últimos dez anos e atingiu 137 838 em 2013, representando 22,69% da população e 36,54% da força laboral de Macau<sup>1</sup>, respectivamente. Além disso, nos últimos anos, a taxa do crescimento natural da população local não atingiu 1%, mas o número total da população aumentou mais de 4%<sup>2</sup>, e isto demonstra que os trabalhadores não residentes são o principal factor deste crescimento.

Com o desenvolvimento económico de Macau, surge a necessidade de importar muitos trabalhadores. Mas como o crescimento económico de Macau é principalmente promovido pelo sector do jogo, muitos trabalhadores não residentes são contratados pelas concessionárias do jogo. Perante esse aumento de trabalhadores importados, surge uma preocupação no seio da sociedade: será que esta consegue adaptar-se a esse aumento demográfico? Actualmente, o grande número de trabalhadores importados está a exercer impacto sobre os espaços e recursos públicos, por exemplo, provocando altas rendas no mercado de arrendamento e, nas estações de autocarros perto dos estaleiros de grande envergadura, muitos trabalhadores importados e residentes disputam os transportes públicos, etc. Os espaços e recursos públicos de Macau são limitados e, perante esse grande aumento de trabalhadores não residentes, o Governo considera apenas a necessidade do mercado de recursos humanos e de complemento da insuficiência dos trabalhadores locais, mas nunca pondera a gestão de toda a sociedade nem tem uma preparação para longo prazo, no sentido de dar atenção ao problema da capacidade de carga da nossa sociedade.

---

<sup>1</sup> Estatísticas demográficas referentes ao 4.º trimestre de 2013, da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

<sup>2</sup> Estatísticas demográficas dos últimos anos, da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Actualmente, o número de trabalhadores importados representa um quinto da população de Macau e, com a abertura sucessiva de vários casinos de grande escala nos próximos anos, é previsível que a percentagem desses trabalhadores seja ainda maior na população de Macau, mas esse aumento não está sob controlo do Governo. O sector do jogo ocupa sempre uma grande percentagem no PIB de Macau, o Governo faz muito pouco para concretizar a diversificação económica e o facto de as concessionárias do jogo importarem trabalhadores não contribui muito para a diversificação económica. O Governo deve definir a política de importação de trabalhadores, tendo em conta o actual desequilíbrio da estrutura económica, de modo a elevar a qualidade dos recursos humanos em geral.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Uma vez que a economia de Macau vai continuar a desenvolver-se, prevê-se que permaneça a necessidade de importar trabalhadores. Com o aumento desses trabalhadores, as suas necessidades de comida e bebida, alojamento e vestuário, em Macau, serão igualmente aumentadas e isto vai constituir uma maior pressão para espaços e recursos públicos. Sendo assim, de que medidas dispõe o Governo para aliviar o impacto que esses trabalhadores trazem para os espaços e recursos públicos? Pensa em exigir que as empresas que contratam muitos trabalhadores não residentes forneçam aos seus empregados alojamento e transporte, para que sejam aliviados os encargos causados aos recursos públicos por parte dos trabalhadores importados?

2. Os trabalhadores importados transformaram-se, de complemento dos trabalhadores locais, na nova equipa da força laboral de Macau, representando mais de um terço desta força laboral, só que a maioria desses



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

trabalhadores trabalha para o sector do jogo e não contribui para resolver o problema dos recursos humanos com que se deparam as pequenas e médias empresas. O Governo deve fazer uma análise específica sobre o mercado de recursos humanos de Macau, a fim de avaliar se a importação de trabalhadores visa complementar a força laboral ou se tem como objectivo resolver a falta de quadros qualificados de Macau e elevar a qualidade dos recursos humanos. O Governo já fez isso?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Ho Ion Sang**

**11 de Abril de 2014**